

# SEMANA DA VIDA

14 a 21 de Maio de 2017

Com  
**Maria**  
cuidar  
da **alegria** da  
**vida**



Comissão Episcopal do Laicado e Família  
Departamento Nacional da Pastoral Familiar



# SEMANA DA VIDA

14 a 21 de Maio de 2017

Com  
**Maria**  
cuidar  
da **alegria** da  
**vida**

Comissão Episcopal do Laicado e Família

Departamento Nacional da Pastoral Familiar



# ÍNDICE

<b>Celebração da Semana da Vida</b>	<b>3</b>
1. Contexto	3
2. Inspiração	4
3. Proposta	5
4. Esquema	6
5. A Semana da Vida dia-a-dia	6
Domingo, 14: Ser Família: A graça da alegria do amor	6
Segunda, 15: Ser Casal: A graça do matrimónio	7
Terça, 16: Ser Mãe: A graça da maternidade	7
Quarta, 17: Ser Pai: A graça da Paternidade	8
Quinta, 18: Ser Filho: A graça da filiação	8
Sexta, 19: Ser Irmão: A graça da fraternidade	9
Sábado, 20: Ser Ancião: A graça da sabedoria	9
Domingo, 21: Ser Igreja: A graça da grande família	10
Oração a Santa Maria de Todas as Idades	10
6. Meditação do Rosário	13
Mistérios Gloriosos (domingo e quarta)	13
Mistérios Gozosos (segunda e sábado)	20
Mistérios Dolorosos (terça e sexta)	27
Mistérios Luminosos (quinta)	33
7. Breve nota histórica	39

## ABREVIATURAS

<b>Act</b>	Actos dos Apóstolos
<b>AL</b>	Amoris Laetitia
<b>Ap</b>	Apocalipse
<b>Gn</b>	Génesis
<b>Is</b>	Isaías
<b>Jo</b>	Evangelho de S. João
<b>Lc</b>	Evangelho de S. Lucas
<b>Mc</b>	Evangelho de S. Marcos
<b>Mt</b>	Evangelho de S. Mateus
<b>RVM</b>	Rosário da Virgem Maria.
<b>Sl</b>	Salmos

# CELEBRAÇÃO DA SEMANA DA VIDA

## 1. CONTEXTO

Neste ano em que a Igreja de Portugal celebra o Centenário das Aparições, em Fátima, também a Semana da Vida estará naturalmente – bem – marcada por esta dimensão e rosto mariano da nossa Fé: Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, tem tudo para ensinar-nos como cuidarmos da Vida que nos é dada e confiada. Toda a vida e a vida toda.

Vivemos, na sociedade portuguesa, algumas dificuldades e tensões, no que diz respeito à Vida: a questão do aborto e a questão da eutanásia, de maneira mais evidente, mas também muitas outras ameaças à qualidade da Vida e à Vida com qualidade.

Esta Semana da Vida quer ser – cada vez mais – um ‘tempo oportuno’ para agradecermos a vida, defendermos a vida, aprendermos a cuidar dela e aprofundar o convite a encontrar em Deus, fonte de toda a Vida, o sentido maior e inalienável e sagrado da vida de cada pessoa, desde a sua concepção até ao momento da morte, neste mundo.



*“No meio de situações verdadeiramente dramáticas, quando muitos contemporâneos estavam dominados pela angústia e a incerteza, quando a força do mal e do pecado parecia impor o seu domínio, a Virgem Maria faz brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as criaturas. O seu convite à conversão, à oração e à penitência*

*pretende desbloquear os obstáculos que impedem os seres humanos de experimentar uma bondade que procede de Deus e foi depositada no coração humano.*

*A Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, sai ao encontro dos seus filhos peregrinos a partir da glória da ressurreição de seu filho Jesus, para lhes oferecer consolação, estímulo e alento. Envolvidos por essa bênção, os três pastorinhos mostraram-se dispostos, pela boca de Lúcia, a serem louvor da glória de Deus e a entregarem-se plenamente aos desígnios de misericórdia que Deus manifestava através das aparições."*

*Fátima, Sinal de Esperança para o nosso tempo – Carta Pastoral no Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, 2016*

Talvez não seja descabido dizer que, hoje, agora, é cada um de nós, cada uma das nossas comunidades cristãs – paróquias, vigararias ou outras – que tem de assumir a mesma missão de sempre: *'fazer brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as criaturas'*.

## 2. INSPIRAÇÃO

E quem nos inspira de forma veemente para este cuidar da vida é o papa Francisco e a sua insistência na re-descoberta da Família, como lugar da alegria, do amor e da vida; como lugar da alegria do amor e da alegria da vida.

É na Família que percebemos e acolhemos a vida como um dom; é na Família que somos chamados a educar e fazer crescer para o dom da vida; é na Família que somos chamados a viver cada momento e cada idade da vida como um imenso dom: seja quando ainda se sonha com a vida escondida no ventre da mãe, seja quando ela já é uma presença silenciosa e doente, num leito de cuidados e canseiras.

Toda a vida é um dom; a vida toda é um dom. Como escreveu o papa Francisco, na Mensagem para a Quaresma deste ano: *'O outro é um dom. A justa relação com as pessoas consiste em reconhecer, com gratidão, o seu valor'*. Sempre e em todas as situações.

*“Neste contexto, não posso deixar de afirmar que, se a família é o santuário da vida, o lugar onde a vida é gerada e cuidada, constitui uma contradição lancinante fazer dela o lugar onde a vida é negada e destruída. É tão grande o valor duma vida humana e inalienável o direito à vida do bebé inocente que cresce no ventre de sua mãe, que de modo nenhum se pode afirmar como um direito sobre o próprio corpo a possibilidade de tomar decisões sobre esta vida que é fim em si mesma e nunca poderá ser objecto de domínio doutro ser humano. A família protege a vida em todas as fases da mesma, incluindo o seu ocaso. Por isso, «a quem trabalha nas estruturas sanitárias, lembra-se a obrigação moral da objecção de consciência. Da mesma forma, a Igreja não só sente a urgência de afirmar o direito à morte natural, evitando o excesso terapêutico e a eutanásia», mas também «rejeita firmemente a pena de morte».” (AL, 83)*

### 3. PROPOSTA

Partindo, de maneira evidente, da Exortação ‘A Alegria do Amor’ – mas também das Catequeses do papa Francisco – propomos a meditação dos mistérios do Rosário, que nos fazem entrar em comunhão com Aquele que é a Vida e Vida abundante, para sermos, também nós, seus discípulos, anunciadores e testemunhos dessa Vida.

Propomos dedicar cada dia da semana a uma ‘idade da vida’, a uma situação concreta familiar. Cada lugar/comunidade encontrará a melhor maneira de o concretizar, de o pôr em prática, seja convidando alguém – filhos, pais, avós... – para dar um breve testemunho, no início ou final da oração do Terço, seja convidando alguns da comunidade a visitar algumas famílias em situações concretas.

Também seria possível organizar uma Festa intergeracional; ou uma Caminhada pela Família; ou uma Jornada pela Família... Não ‘estamos autorizados’ a passar ao lado desta Semana da Vida, e devemos mesmo empenhar-nos em dar-lhe relevância. Mesmo no meio de tantos afazeres pastorais. Melhor, por causa desses mesmos afazeres pastorais, que devem ser consequentes.

Importante seria certamente organizar e divulgar o melhor possível, num dos dias dessa Semana, um Encontro para debater a Eutanásia: esclarecer conceitos, apresentar razões, responder a perguntas.

Para isso, está disponível o opúsculo editado pela Conferência Episcopal Portuguesa, que é um bom ponto de partida.

O que aqui vai é uma 'proposta mínima' para permitir toda a criatividade em cada lugar.

## 4. ESQUEMA

Como se pode ver a seguir, cada dia, quer relevar uma 'figura' da família e ajudar a agradecer e aprofundar a missão/grança que daí decorre. Será uma maneira de percorrer a família toda.

Domingo, 14 – Ser Família: A graça da alegria do amor

Segunda, 15 – Ser Casal: A graça do matrimónio

Terça, 16 – Ser Mãe: A graça da maternidade

Quarta, 17 – Ser Pai: A graça da paternidade

Quinta, 18 – Ser Filho: A graça da filiação

Sexta, 19 – Ser Irmão: A graça da fraternidade

Sábado, 20 – Ser Ancião: A graça da sabedoria

Domingo, 21 – Ser Igreja: A graça da grande família

## 5. A SEMANA DA VIDA DIA-A-DIA

### Domingo, 14: Ser Família: A graça da alegria do amor

*"O Evangelho da família atravessa a história do mundo desde a criação do homem à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1, 26-27) até à realização do mistério da Aliança em Cristo no fim dos séculos com as núpcias do Cordeiro (cf. Ap 19, 9)»." (AL, 63)*

*"O caminho comunitário de oração atinge o seu ponto culminante ao participarem juntos na Eucaristia, sobretudo no contexto do descanso dominical. Jesus bate à porta da família, para partilhar com ela a Ceia Eucarística (cf. Ap 3, 20)." (AL, 318)*

**Sugestão:**

- No domingo anterior, convidar as famílias a participar na Eucaristia e valorizar, de algum modo, a sua presença na celebração (no acolhimento, na Oração Universal, na homilia...).
- Propor às famílias a recitação dos Mistérios gloriosos.

**Segunda, 15: Ser Casal: A graça do matrimónio**

*“O casal que ama e gera a vida é a verdadeira «escultura» viva (não a de pedra ou de ouro, que o Decálogo proíbe), capaz de manifestar Deus criador e salvador. Por isso, o amor fecundo chega a ser o símbolo das realidades íntimas de Deus (cf. Gn 1, 28; 9, 7; 17, 2-5. 16; 28, 3; 35, 11; 48, 3-4).” (AL, 11)*

**Sugestão:**

- Porque é o Dia Internacional da Família, propor um debate sobre a vocação matrimonial, por exemplo, com os adolescentes e jovens. E trazer um casal que possa testemunhar a sua experiência de como descobriu e vive essa vocação.
- Propor às famílias a recitação dos Mistérios gozosos.

**Terça, 16: Ser Mãe: A graça da maternidade**

*“A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre duma nova vida. (...) Cada mulher participa do «mistério da criação, que se renova na geração humana». (...) Cada criança, que se forma dentro de sua mãe, é um projecto eterno de Deus Pai e do seu amor eterno. (...) Cada criança está no coração de Deus desde sempre e, no momento em que é concebida, realiza-se o sonho eterno do Criador. Pensemos quanto vale o embrião, desde que é concebido! É preciso contemplá-lo com este olhar amoroso do Pai, que vê para além de toda a aparência.” (AL, 168)*

### **Sugestão:**

- Na Eucaristia, lembrar todas as mães, partindo do título de ‘Maria, Mãe de Deus’ e rezar para que todos possam acreditar no valor sagrado da vida, desde a sua concepção.
- Propor às famílias a recitação dos Mistérios dolorosos.

## **Quarta, 17: Ser Pai: A graça da Paternidade**

*“Um pai com uma clara e feliz identidade masculina, que por sua vez combine no seu trato com a esposa o carinho e o acolhimento, é tão necessário como os cuidados maternos.”*

(AL, 175)

*“Deus coloca o pai na família, para que, com as características preciosas da sua masculinidade, «esteja próximo da esposa, para compartilhar tudo, alegrias e dores, dificuldades e esperanças. E esteja próximo dos filhos no seu crescimento.”*

(AL, 177)

### **Sugestão:**

- Na Eucaristia, lembrar os pais, partindo da figura exemplar de José, e rezar para que cada pai aprofunde a sua missão insubstituível na família.
- Propor às famílias a recitação dos Mistérios gloriosos.

## **Quinta, 18: Ser Filho: A graça da filiação**

*“Todos somos filhos. E isto recorda-nos sempre que a vida não no-la demos sozinhos, mas recebemo-la. O grande dom da vida é o primeiro presente que recebemos».”* (AL, 188)

### **Sugestão:**

- Na Eucaristia, lembrar que todos somos filhos – mesmo Jesus – e rezar para que descubramos e aprofundemos sempre essa condição, e indicar maneiras concretas de viver a nossa filiação, por exemplo, a partir do 4.º mandamento.
- Propor às famílias a recitação dos Mistérios luminosos.

## Sexta, 19: Ser Irmão. A graça da fraternidade

*“Em família, entre irmãos, aprendemos a convivência humana (...). Talvez nem sempre estejamos conscientes disto, mas é precisamente a família que introduz a fraternidade no mundo. A partir desta primeira experiência de fraternidade, alimentada pelos afectos e pela educação familiar, o estilo da fraternidade irradia-se como uma promessa sobre a sociedade inteira».” (AL, 194)*

### Sugestão:

- Na Eucaristia, lembrar este desafio da fraternidade, vivido em primeiro lugar na família de sangue, alargado depois à família que somos em Cristo, e tomar consciência de como formamos todos uma grande fraternidade humana. E apontar dimensões concretas de nos comprometermos com essa fraternidade universal.
- Propor às famílias a recitação dos Mistérios dolorosos.

## Sábado, 20: Ser Ancião: A graça da sabedoria

*“Muitas famílias ensinam-nos que é possível enfrentar os últimos anos da vida, valorizando o sentido de realização e integração de toda a existência no mistério pascal. (...) A eutanásia e o suicídio assistido são graves ameaças para as famílias, em todo o mundo. A sua prática é legal em muitos Estados. A Igreja, ao mesmo tempo que se opõe firmemente a tais práticas, sente o dever de ajudar as famílias que cuidam dos seus membros idosos e doentes».” (AL, 48)*

### Sugestão:

- Este seria um bom dia para propor um debate sobre a Eutanásia, como escreveu alguém, *“mais testemunhal do que arrogante”*. E perguntava: *“Somos mais humanos quando queremos ter poder sobre o termo do nosso viver ou menos humanos?”*. Eis um bom ponto de partida.

- Na Eucaristia – que já será dominical em muitos casos – convidar, por exemplo, à presença de alguns idosos (daqueles que são visitados pela comunidade paroquial), ou pedir a um Visitador de Doentes que possa dar o seu testemunho desse serviço...
- Propor às famílias a recitação dos Mistérios gozosos.

## **Domingo, 21: Ser Igreja: A graça da grande família**

*“A Igreja é família de famílias, constantemente enriquecida pela vida de todas as igrejas domésticas. (...) Nesta perspectiva, será certamente um dom precioso, para o momento actual da Igreja, considerar também a reciprocidade entre família e Igreja: a Igreja é um bem para a família, a família é um bem para a Igreja».” (AL, 87)*

### **Sugestão:**

- O Domingo também é ‘o dia da Igreja’. Convidar as famílias a redescobrir sempre a Eucaristia como o sacramento que faz a Igreja e aprofundar essa imensa alegria de pertencermos à grande família de Cristo. E encontrar formas de relevar isso, neste domingo: fazendo uma grande procissão de entrada para a Eucaristia a partir de um lugar central da localidade; propondo um convívio (breve ou não) para o final da Eucaristia; encontrar algum gesto no decorrer da celebração...
- Propor às famílias a recitação dos Mistérios Gloriosos.

## **Oração a Santa Maria de Todas as Idades**

Hoje quero recordar-Te  
a Ti, Santa Maria sem fronteiras,  
que acompanhas o homem em todas as idades,  
do berço à morte, como mãe sempre fecunda.

Rezar-Te a Ti, **Santa Maria das Crianças**.  
Que nos acompanhaste quando mal balbuciávamos  
pela primeira vez as tuas ave-marias.  
Tu, que um dia cuidaste do menino Jesus, cuida  
hoje dos nossos filhos,

dá-lhes o gozo inextinguível de se sentirem amados,  
o pão da ternura,  
a graça de uma casa sem fendas,  
a luz de uma esperança no futuro.

E Tu, **Santa Maria dos Adolescentes**, que, com catorze anos,  
penetraste no abismo de ser mãe de Deus  
e tiveste a audácia de dizer «SIM» ao céu,  
dá hoje aos nossos rapazes e raparigas a coragem de serem  
jovens a sério,  
a força para tomarem as suas vidas com ambas as mãos,  
sem desperdiçarem a sua juventude,  
sem perderem, no meio de ruídos e ilusões, o vulcão vivo do  
seu coração.

E Tu, **Santa Maria da Juventude**,  
que soubeste, sem dúvida mais do que ninguém,  
que ter a alma cheia é enchê-la de Deus,  
concede a tantos jovens o dom de descobrirem  
que o reino dos céus está dentro deles,  
que a alegria não se vende nos mercados deste mundo,  
que não têm direito a desperdiçar a alma,  
que é preciso encher a vida como Tu encheste a tua.

E a Ti, **Santa Maria da Idade Madura**,  
que conheceste o medo e a angústia e o pranto  
e que também bebeste até à última gota a solidão,  
a Ti pedimos hoje  
por quantos vêm frustrado o fruto dos seus anos,  
e chegam, mais do que à maturidade, à amargura de se  
sentirem vencidos.

Ajuda a quantos vêm os seus filhos perdidos, Tu,  
que perdeste o teu.

Ampara quantos caem sob as injustiças,  
Tu, que foste testemunha da maior de todas.

E Tu, **Santa Maria da Terceira Idade**,  
que perdeste na terra os melhores tesouros que o mundo  
conheceu,

um esposo como foi José, um Filho como Jesus,  
lembra-Te, Senhora, de todos os anciãos  
que foram perdendo os seus entes queridos  
foram ficando sós, num mundo vazio,  
como um dia sucedeu contigo nesta terra, sem José  
e sem Jesus.

Descobre-lhes a eles a luz da esperança, mostra-lhes  
o caminho

Que conduz ao abraço com tudo o que se perdeu,  
O caminho que tu percorreste na tarde daquele dia glorioso  
Da tua assunção ao Céu!

J.L.MARTIN DESCALZO, *Maria de Nazaré*, Ed. Missões, Cucujães, 2000, 118-120.

## 6. MEDITAÇÃO DO ROSÁRIO

Nota prévia:

Os textos que se seguem foram feitos a 'quatro mãos', daí a sua não homogeneidade. Esperemos que a diversidade seja abridora de caminhos.



### MISTÉRIOS GLORIOSOS (domingo e quarta)

*“Os mistérios gloriosos – escreve o papa João Paulo II, na Carta Apostólica ‘O Rosário da Virgem Maria’ – alimentam nos crentes a esperança da meta escatológica, para onde caminham como membros do Povo de Deus peregrino na história. Isto há-de necessariamente levá-los a dar um corajoso testemunho daquela «grande alegria» que dá sentido a toda a vida.” (RVM, 23)*

Meditemos os mistérios gloriosos, nesta Semana da Vida, tendo diante de nós a imensa necessidade que tem o nosso mundo de um testemunho de alegria e de vida, por parte daqueles que encontram em Cristo ressuscitado a fonte da vida e do amor, a razão para viver segundo a sua Palavra, como Maria.

## 1.º Mistério

### Contemplemos a Ressurreição de Jesus e vivamos como mulheres e homens ressuscitados

#### Leitura

##### Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 28, 5-7)

*Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia e ide depressa dizer aos seus discípulos: 'Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia».*

#### Meditação

*"Contemplando o Ressuscitado, o cristão descobre novamente as razões da própria fé, e revive não só a alegria daqueles a quem Cristo se manifestou – os Apóstolos, a Madalena, os discípulos de Emaús – mas também a alegria de Maria, que deverá ter tido uma experiência não menos intensa da nova existência do Filho glorificado", escreve João Paulo II. (RVM, 23)*

Nascemos cristãos mergulhados na Páscoa de Cristo, pelo Baptismo, e todos os sacramentos são sinais e participação nessa ressurreição e nessa vida. Também o sacramento do Matrimónio que funda a família cristã.

#### Prece

*A ressurreição é fonte da Fé da Esperança. Como diz o papa Francisco: "Isto deve ser feito no contexto da convicção mais preciosa dos cristãos: o amor do Pai que nos sustenta e faz crescer, manifestado no dom total de Jesus Cristo, vivo no meio de nós, que nos torna capazes de enfrentar, unidos, todas as tempestades e todas as etapas da vida". (AL, 290)*

Rezemos então para que, cada família, habitada pela presença ressuscitada e ressuscitadora de Cristo, seja testemunha da vida em plenitude.

## 2.º Mistério

### Contemplemos a Ascensão de Jesus ao Céu e deixemo-nos enviar como testemunhas do Evangelho da família.

#### Leitura

##### Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 28, 18-20)

*“Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.»”.*

#### Meditação

O papa Francisco recorda bem a missão da família, ao escrever: *“A educação dos filhos deve estar marcada por um percurso de transmissão da fé, que se vê dificultado pelo estilo de vida actual, pelos horários de trabalho, pela complexidade do mundo actual, onde muitos têm um ritmo frenético para poder sobreviver.”* (AL, 287)

E diz também: *“E, no coração de cada família, deve ressoar também o querigma, a tempo e fora de tempo, para iluminar o caminho. Todos deveríamos poder dizer, a partir da vivência nas nossas famílias: «Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele» (1Jo 4, 16)”.* (AL, 290)

#### Prece

Rezemos para que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d’Ele, porque só assim *«cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] e todos proclamam as [Suas] proezas»* (Sl 145/144, 4) e *«o pai dará a conhecer aos seus filhos a [Sua] fidelidade»* (Is 38, 19); só assim se fará a transmissão da fé’. (AL, 287)

### 3.º Mistério

## Contemplemos a Descida do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos e peçamos que desça sobre as nossas famílias.

### Leitura

#### Do livro dos Actos dos Apóstolos (Act 2, 3-4)

*“Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo.”*

### Meditação

Um dos momentos significativos, na celebração do Matrimónio, é quando os noivos se ajoelham para que o sacerdote invoque sobre eles o Espírito Santo. Será a chama do Espírito que manterá aceso nos seus corações o amor fiel e fecundo.

Por isso, como diz o papa Francisco, *“a espiritualidade matrimonial é uma espiritualidade do vínculo habitado pelo amor divino”*. (AL, 315) *“A Trindade está presente no templo da comunhão matrimonial”*. (AL, 314)

### Prece

Alunos da ‘escola de Maria’, rezemos para que as famílias se deixem crescer pela acção do Espírito: para que o amor de Deus seja fonte do amor conjugal.

## 4.º Mistério

### Contemplemos a Assunção de Maria ao Céu e deixemos que ela nos leve debaixo do seu manto de luz.

#### Leitura

##### Do livro do Apocalipse (Ap 21, 1-2)

*"Vi, então, um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. E vi descer do céu, de junto de Deus, a cidade santa, a nova Jerusalém, já preparada, qual noiva adornada para o seu esposo."*

#### Meditação

Logo nos primeiros números da Exortação 'A Alegria do Amor', o papa Francisco escreve: *"A Bíblia aparece cheia de famílias, gerações, histórias de amor e de crises familiares, desde as primeiras páginas onde entra em cena a família de Adão e Eva, como seu peso de violência mas também com a força da vida que continua (cf. Gn 4), até às últimas páginas onde aparecem as núpcias da Esposa e do Cordeiro (cf. Ap 21, 2. 9)."*

Maria elevada ao Céu antecipa o destino reservado a todos os filhos e filhas de Deus: sentar-nos, à mesa, no baquete das núpcias do Cordeiro.

#### Prece

Rezemos para que a experiência matrimonial seja caminho de santidade, onde o amor cresça e se construa, cada dia. Mas *"nada disto é possível, se não se invoca o Espírito Santo, se não se clama todos os dias pedindo a sua graça, se não se procura a sua força sobrenatural, se não Lhe fazemos presente o desejo de que derrame o seu fogo sobre o nosso amor para o fortalecer, orientar e transformar em cada nova situação."* (AL, 164)

## 5.º Mistério

### Contemplemos a Coroação de Maria, Rainha dos Anjos e dos Santos, e acreditemos que também nós somos chamados à mesma glória.

#### Leitura

##### Do livro do Apocalipse (Ap 12, 1)

*“Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.”*

#### Meditação

Para Maria, tudo começou, balbuciado e a medo, em Nazaré. Mas Ela foi capaz de confiar e dizer ‘Sim’ ao chamamento de Deus. Agora, contemplámo-la coroada como Rainha dos Anjos e dos Santos. Foi todo um caminho, entre alegrias e dores, mas sempre habitada pelo Espírito Santo e pelo desejo de fidelidade a Jesus Cristo. Aquele *“Fazei tudo o que Ele vos disser”*, de Caná, já tinha sido dito por ela e foi mantido até ao fim.

#### Prece

Escreve o papa Francisco, tendo presente as luzes e sombras do caminho de cada matrimónio e de cada família:

*“Cada matrimónio é uma «história de salvação», o que supõe partir duma fragilidade que, graças ao dom de Deus e a uma resposta criativa e generosa, pouco a pouco vai dando lugar a uma realidade cada vez mais sólida e preciosa. Talvez a maior missão dum homem e dum mulher no amor seja esta: a de se tornarem, um ao outro, mais homem e mais mulher.”* (AL, 221)

Rezemos para que todas as famílias se mantenham fiéis ao primeiro chamamento, até receberem a coroa de glória prometida a todos os que se ajustaram à vontade de Deus. Como Maria, como José.

Hoje, na conclusão da recitação, podia rezar-se esta parte da Ladainha de Nossa Senhora:

Rainha dos Anjos, *rogai por nós!*

Rainha dos Patriarcas, *rogai por nós!*

Rainha dos Profetas, *rogai por nós!*

Rainha dos Apóstolos, *rogai por nós!*

Rainha dos Mártires, *rogai por nós!*

Rainha dos Confessores, *rogai por nós!*

Rainha das Virgens, *rogai por nós!*

Rainha de todos os Santos, *rogai por nós!*

Rainha concebida sem mácula do pecado original, *rogai por nós!*

Rainha elevada ao céu, *rogai por nós!*

Rainha do santo Rosário, *rogai por nós!*

Rainha da família, *rogai por nós!*

Rainha da paz, *rogai por nós!*

## **MISTÉRIOS GOZOSOS** (segunda e sábado)

À segunda e ao sábado, meditamos, os mistérios gozosos, os mistérios da alegria, associados à infância de Jesus. Durante esta Semana da Vida e iluminados pela Exortação do papa Francisco 'A Alegria do Amor', queremos meditar nesta alegria, que perpassa cada um dos cinco mistérios do rosário, a partir da experiência do amor, que se vive nas famílias, pois *"a alegria do amor, que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja"*. (AL, 1)

### **1.º Mistério** **Meditemos na Anunciação, como expressão de acolhimento de uma nova vida**

#### **Leitura Bíblica**

##### **Do Evangelho segundo São Lucas** (Lc. 1, 26-38)

*"Disse o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus».*

*Maria disse então: «Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra»".*

#### **Meditação**

Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida. Mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que *"a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar».* Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos *«são amados antes de ter feito algo para o merecer»"*. (AL, 166)

## Prece

Peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar pelas surpresas de Deus, sobretudo no dom de uma nova vida humana.

Quando chegar a hora de escutar a voz de Deus, Maria de Nazaré, ajuda-me a dizer «sim».

## **2.º Mistério** **Meditemos na Visitação, como abraço de ternura e de alegria, pelo dom da maternidade**

### Leitura Bíblica

#### Do Evangelho segundo São Lucas (Lc. 1, 39-47)

*Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio.*

*Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou:*

*“Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meio seio”.*

### Meditação

O encontro entre Maria e Isabel é o encontro de duas mulheres agraciadas e agradecidas pela sua gravidez. A esta luz, podemos considerar que “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre duma nova vida”. (AL, 168). Ressoam aqui as belas palavras de exortação do Papa Francisco: “A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afetuosamente: Cuida da tua alegria, que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. E louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1, 46-48)”.

(AL, 171)

## Prece

Peçamos por todas as mulheres, surpreendidas, pela graça de um filho, para que nunca lhes falte a ajuda necessária. Quando chegar a hora de servir a quem precisa, Maria da Visitação, dá-me espírito de serva.

## 3.º Mistério

### Meditemos no Nascimento de Jesus e no direito natural de uma criança a ter uma mãe e um pai

## Leitura Bíblica

### Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 2, 15-19)

*“Os pastores começaram a dizer uns aos outros: «Vamos a Belém para vermos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer”. Para lá se dirigiram apressadamente e encontraram Maria e José e o Menino deitado na manjedoura”.*

## Meditação

O nascimento de Jesus em Belém manifesta o mistério da encarnação, que tem o seu lugar no seio de uma família, onde não faltam o amor de um pai e de uma mãe, de José e de Maria. A esta luz, recordamos que *“toda a criança tem direito a receber o amor de uma mãe e de um pai, ambos necessários para o seu amadurecimento íntegro e harmonioso. Respeitar a dignidade de uma criança significa afirmar a sua necessidade e o seu direito natural a ter uma mãe e um pai. Não se trata apenas do amor do pai e da mãe separadamente, mas também do amor entre eles, captado como fonte da própria existência, como ninho acolhedor e como fundamento da família. Ambos, mostram aos seus filhos o rosto materno e o rosto paterno do Senhor”.* (AL, 172)

## Prece

Peçamos pelas crianças, órfãs de pais vivos.  
Quando chegar a hora de sonhar um mundo novo, Maria de Belém, manda os anjos de Natal.

## **4.º Mistério** **Meditemos na Apresentação do Senhor, como** **celebração da vida e da fé, dons maravilhosos,** **que se recebem e transmitem**

## Leitura Bíblica

### **Do Evangelho segundo São Lucas** (Lc 2, 15-19)

*“Quando os pais de Jesus, trouxeram o Menino, para cumprir as prescrições da Lei, no que lhes dizia respeito, Si-meão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus”.*

## Meditação

Ninguém deu a vida si mesmo, como ninguém deu a si mesmo a fé. Este mistério da Apresentação do Menino Jesus, no templo, quarenta dias depois do nascimento, celebra e exprime a consciência de que um filho “*não é uma dívida, mas uma dádiva*” (AL, 81), um dom a ser acolhido e oferecido. Mas este gesto da tradição judaica cumprido por Maria e José testemunha o papel dos pais na transmissão, na educação e no testemunho da fé. Também a esta luz é bom recordar que “*a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo. Isto começa no batismo, onde as mães que levam os seus filhos «cooperam no parto santo»*”. (AL, 287)

## Prece

Peçamos pelas famílias cristãs para que, na Igreja, se «tenha o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como sujeitos ativos da catequese». (AL, 287)

Quando chegar a hora de rezar ao Pai do Céu, Maria da Apresentação, associa-me à entrega do Teu Filho.

## **5.º Mistério** **Meditemos no Encontro de Jesus, com os** **doutores da lei, como sinal do caminho pessoal** **que os filhos são chamados a fazer.**

## Leitura Bíblica

### Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 2, 46-51)

*“Passados três dias, os pais de Jesus encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores.*

*Quando O viram, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe disse-lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco: teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque me procuráveis; não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».”*

## Meditação

Na cena da perda e do encontro do Menino Jesus no Templo, torna-se claro, para os pais, sobretudo no início da adolescência, que os filhos não são pertença nem réplica, nem prolongamento dos pais: são filhos e filhas do chamamento da própria Vida. Vêm por meio dos pais, mas não deles. Escreveu Santa Madre Teresa de Calcutá: *“Ensinarás a voar... Mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar... Mas não sonharão o teu sonho. Ensinarás a viver... Mas não viverão a tua vida. Ensinarás a cantar... Mas não cantarão a tua canção. Ensinarás a pensar... Mas não pensarão como*

*tu. Porém, saberás que cada vez que voem, sonhem, vivam, cantem e pensem... estará a semente do caminho ensinado e aprendido!"*

## Prece

Peçamos ao Senhor que as nossas famílias, igrejas domésticas, integradas na Igreja, a grande família, se tornem lugares de escuta e de resposta pessoal ao chamamento pessoal do Senhor.

E se algum dia me perder, longe da Casa do Pai, Maria de Jerusalém não deixes de procurar-me.

## Três ave-marias em honra da pureza de Nossa Senhora

### Nota prévia:

Podem ser concluídas com excertos da oração do Papa São João Paulo II, na conclusão da encíclica sobre o Evangelho da Vida.

### No final da 1.ª Ave-Maria:

*Ó Maria,  
aurora do mundo novo,  
Mãe dos viventes,  
confiamo-Vos a causa da vida:  
olhai, Mãe, para o número sem fim  
de crianças a quem é impedido nascer,  
de pobres para quem se torna difícil viver,  
de homens e mulheres  
vítimas de inumana violência,  
de idosos e doentes assassinados  
pela indiferença ou por uma falsa compaixão.*

### No final da 2.ª Ave-Maria:

*Maria,  
fazei com que todos aqueles  
que creem no vosso Filho  
saibam anunciar com desassombro e amor  
aos homens do nosso tempo o Evangelho da vida.*

**No final da 3.ª Ave-Maria:**

*Maria,  
alcançai-nos a graça de acolher  
o Evangelho da Vida,  
como um dom sempre novo,  
a alegria de o celebrar com gratidão  
em toda a sua existência,  
e a coragem para o testemunhar  
com laboriosa tenacidade,  
para construírem,  
juntamente com todos os homens  
de boa vontade,  
a civilização da verdade e do amor,  
para louvor e glória de Deus.*

(Cf. João Paulo II, *Evangelium Vitae*, 105)

## MISTÉRIOS DOLOROSOS (terça e sexta)

*Um rasto de sofrimento e sangue!*

Ao meditarmos os mistérios dolorosos, queremos unir à agonia de Jesus, as múltiplas angústias das famílias do nosso tempo e todo o tipo de atentados cometidos contra a vida. Na flagelação e na coroação de espinhos, identificamos tantas formas de violência, que ameaçam ainda hoje as famílias, no mundo inteiro. E, no caminhar fiel de Jesus para a Cruz sentimos todo o peso daquele amor que vai até ao fim, para dar a vida para sempre.

Meditemos, pois, os mistérios dolorosos, enxertando na Cruz do Senhor, as dores e angústias das famílias do nosso tempo. *“No coração Imaculado de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que Ela guarda solícitamente. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história familiar”.* (AL, 30)

### 1.º Mistério Meditemos na Agonia de Jesus

#### Leitura

##### Da Paixão, segundo São Mateus (Mt 26, 36-39)

*Jesus chegou com eles a uma propriedade, chamada Getsémani. Disse-lhes então: «A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai comigo». E, adiantando-Se um pouco mais, caiu com o rosto por terra, enquanto orava e dizia: «Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice. Todavia, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres».*

#### Meditação

Jesus está em agonia até ao fim dos tempos, em todas as situações de sofrimento. E esta agonia atravessa também o

coração das nossas famílias. E podíamos recordar os principais motivos de angústia: a *doença e a falta de trabalho* (AL, 44), o *desemprego e a precariedade* (AL, 25), *associados à insegurança económica e ao medo quanto ao futuro dos filhos; a falta de uma habitação digna* (AL, 44), a *migração forçada, em consequência de situações de guerra, perseguição, pobreza, injustiça* (AL, 46). E podíamos acrescentar ainda o *flagelo da toxicodependência e do alcoolismo, os jogos de azar e outras dependências* (AL, 51). É igualmente importante *acolher e valorizar a angústia daqueles que sofreram injustamente a separação, o divórcio ou o abandono, ou então foram obrigados, pelos maus-tratos do cônjuge, a romper a convivência*". (AL, 242)

## Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora da Agonia, que acompanhou o Seu Filho, nesta Hora dolorosa, nos ensine a olhar para as famílias, encorajando-as. Porque o amor é amável, saibamos ter palavras e gestos de incentivo, que reconfortem, fortaleçam, consolem e estimulem as famílias angustiadas. Na família, aprendamos a linguagem amável de Jesus. (AL, 200)

## 2.º Mistério Meditemos na Flagelação de Jesus

### Leitura

#### Da Paixão, segundo São Mateus (Mt 27, 24-26)

*Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco». E todo o povo respondeu: «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos». Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado flagelar Jesus, entregou-lh'O para ser crucificado.*

## Meditação

*"A flagelação de Jesus é um acto de violência arbitrária e faz-nos pensar nas tristes situações de violência familiar. A violência no seio da família é escola de ressentimento e ódio nas relações humanas básicas". (Bispos do México, citado por AL, 51)*  
Por isso, o Papa nos recordava, na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, que *"é fundamental começar por percorrer a senda da não-violência dentro da família"*.

(Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017)

## Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora das Dores, nos ensine, em família, a não perdermos *"a oportunidade de uma palavra gentil, de um sorriso, de qualquer pequeno gesto que semeie paz e amizade"*. (Ibidem)

## 3.º Mistério Meditemos na Coroação de espinhos

### Leitura

#### Da Paixão, segundo São Mateus (Mt 27, 27-29)

*Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo: «Salve, rei dos judeus!». Depois, cuspiam-Lhe no rosto.*

## Meditação

A violência afirma-se, de modo cínico, na coroação de espinhos. Uma coroa da glória torna-se instrumento de tortura. E nós recordamos que esta violência atinge tantas famílias,

de que se *“destaca a violência vergonhosa que, às vezes, se exerce sobre as mulheres, os maus-tratos familiares e as várias formas de escravidão, que não constituem um sinal de força masculina, mas uma covarde degradação”*. (AL, 54) Também *“o abuso sexual das crianças torna-se ainda mais escandaloso, quando se verifica em ambientes onde deveriam ser protegidas, particularmente nas famílias e nas comunidades e instituições cristãs”*. (AL, 45)

## Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Imaculado Coração, nos ensine a *“não alimentar a ira, mas a responder ao mal com palavras de bênção e gestos de paz. Por isso, nunca terminemos o dia sem fazer as pazes na família. Para isso basta um pequeno gesto, uma carícia, sem palavras”*. (AL, 104)

## 4.º Mistério Meditemos em Jesus, com a Cruz às costas

### Leitura

#### Da Paixão, segundo São Mateus (Mt 27. 32-34)

*Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber.*

### Meditação

Jesus carrega a cruz e, no limite das forças, é ajudado por Simão de Cirene. *“Merecem grande admiração as famílias que aceitam, com amor, a prova difícil de um filho deficiente. Dão à Igreja e à sociedade um valioso testemunho de fidelidade ao dom da vida”*. (AL, 47) *“Também os cuidados que os idosos requerem sujeitam a dura prova os seus*

entes queridos". (AL, 48) E como não recordar as pessoas divorciadas e os casos em que a separação foi inevitável. "Por vezes, tornou-se até moralmente necessária, para defender o cônjuge mais frágil, ou os filhos pequenos, das feridas mais graves causadas pela prepotência e a violência, pela humilhação e a exploração, pela alienação e pela indiferença". (AL, 241)

## Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora da Via dolorosa, nos dê a graça daquele amor, que "suporta, com espírito positivo, todas as contrariedades e se mantém firme no meio de um ambiente hostil". (AL, 118) "Ela nos ensine a cultivar na vida familiar esta força do amor, que apesar de tudo não desiste". (AL, 119)

## 5.º Mistério Meditemos na Crucifixão e morte de Jesus

### Leitura

#### Da Paixão, segundo São Mateus (Mt 27, 45-50)

E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Eli, Eli, lemá sabactáni?», que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

### Meditação

Jesus morre. Descido da Cruz é deposto no colo de Sua Mãe. "Às vezes, a vida familiar vê-se desafiada pela morte de um ente querido. Não podemos deixar de oferecer a luz da fé para acompanhar as famílias que sofrem em tais momentos". (AL, 253) "Consola-nos saber que não se verifica a destruição total dos que morrem, e a fé assegura-nos que o Ressuscitado nunca nos abandonará". (AL, 256 "A nossa tarefa

*é crescer no amor para com aqueles que caminham conosco, até ao dia em que «não haverá mais morte, nem luto, nem pranto, nem dor»*. (AL, 258)

## Prece

Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Calvário, que acolheu no regaço o Seu filho morto, aguardando, em esperança, a luz nova da Sua Ressurreição, nos ajude a acreditar *“no amor mais forte do que a morte, no amor que tudo crê, tudo espera e que, por isso mesmo, não desespera do futuro”*. (AL, 116-117)

## MISTÉRIOS LUMINOSOS (quinta)

Em Outubro de 2002, o papa João Paulo II, escreveu uma belíssima Carta Apostólica sobre o sentido, importância e lugar da oração do Rosário, na Igreja, mas também em cada família e para cada cristão. Foi aí que ele acrescentou os Mistérios Luminosos: *“Passando da infância e da vida em Nazaré à vida pública de Jesus, a contemplação leva-nos aos mistérios que se podem chamar, por especial título, «os mistérios da luz». Na verdade, todo o mistério de Cristo é luz. Ele é a «luz do mundo» (Jo 8, 12). Mas esta dimensão emerge particularmente nos anos da vida pública, quando Ele anuncia o evangelho do Reino”.* (RVM, 21)

Meditemos então os Mistérios da Luz e deixemos que o anúncio do Evangelho do Reino ilumine a vida de cada uma das nossas famílias e nos faça ver e viver a vida como um dom.

### 1.º Mistério Contemplemos o Baptismo de Jesus e renovemos a alegria do sacramento que nos deu a vida nova

#### Leitura

##### Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 3, 16-17)

*“Uma vez baptizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado.»*

#### Meditação

*“«Não é possível uma família sem o sonho. Numa família, quando se perde a capacidade de sonhar, os filhos não crescem, o amor não cresce; a vida debilita-se e apaga-se». Neste sonho, para um casal cristão, aparece*

*necessariamente o batismo. Os pais preparam-no com a sua oração, confiando o filho a Jesus já antes do seu nascimento". (AL, 169)*

O sacramento do batismo leva-nos a compreender como toda a vida é um dom de Deus. Pedir o batismo é agradecer esse dom e tornar-se responsável por ele. *"Na alma de cada filho, por mais vulnerável que seja, Deus põe o selo deste amor, que está na base da sua dignidade pessoal, uma dignidade que nada, ninguém, poderá destruir."* (Catequese, 11 de fevereiro de 2015). A vida humana torna-se santa.

## Prece

Ao sermos mergulhados no Mistério da Páscoa de Cristo, somos transferidos para o reino da luz, ou seja do amor, da verdade e da paz: este é o reino da luz. *"Pensemos a que dignidade nos eleva o Batismo"* (Angelus, 10 de janeiro de 2016), e rezemos.

## 2.º Mistério Contemplemos a Revelação de Jesus nas Bodas de Caná e agradeçamos o dom do sacramento do Matrimónio

## Leitura

### Do Evangelho segundo São João (Jo 2, 5-7)

*"Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!» Ora, havia ali seis vasilhas de pedra preparadas para os ritos de purificação dos judeus, com capacidade de duas ou três medidas cada uma. Disse-lhes Jesus: «Enchei as vasilhas de água.»"*

## Meditação

A água que enche as vasilhas, em Caná, é símbolo da nossa humanidade, com todas as suas fragilidades e limitações. O vinho que dessas vasilhas é servido, depois da acção de Jesus, é símbolo da graça de Deus que se 'acrescenta' à nossa humanidade para nos fazer saborear a presença do amor de Deus em nós.

*"O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos... Não é uma «coisa» nem uma «força», mas o próprio Cristo, na realidade, «vem ao encontro dos esposos cristãos com o sacramento do matrimónio. Fica com eles, dá-lhes a coragem de O seguirem, tomando sobre si a sua cruz, de se levantarem depois das quedas, de se perdoarem mutuamente, de levarem o fardo um do outro»." (AL, 72)*

## Prece

*"O sacramento do matrimónio é um grande acto de fé e de amor: dá testemunho da coragem de acreditar na beleza do gesto criador de Deus e de viver aquele amor que impele a ir sempre além, além de nós mesmos e da própria família."*

*(Catequese, 6 de Maio de 2015)*

E unidos a Maria rezemos para que cada família se deixe renovar pela graça vivificante do amor de Deus.

## **3.º Mistério** **Contemplemos o Anúncio do Reino** **e comprometamo-nos na sua construção**

## Leitura

**Do Evangelho segundo São Marcos** (1 Mc, 14-15)

*"Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completoi-se*

*o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho».*"

## **Meditação**

Todos os baptizados, cada um segundo a sua vocação, recebem a mesma missão de anunciar e testemunhar o Reino de Deus. Escreve o papa Francisco: *"Com o testemunho e também com a palavra, as famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe. Assim os esposos cristãos pintam o cinzento do espaço público, colorindo-o de fraternidade, sensibilidade social, defesa das pessoas frágeis, fé luminosa, esperança activa. A sua fecundidade alarga-se, traduzindo-se em mil e uma maneiras de tornar o amor de Deus presente na sociedade."* (AL, 184)

## **Prece**

Rezemos para que *"as famílias cristãs não esqueçam que a fé não nos tira do mundo, mas insere-nos mais profundamente nele, e que a cada um de nós cabe um papel especial na preparação da vinda do Reino de Deus"*. (AL, 181)

## **4.º Mistério** **Contemplemos a Transfiguração de Jesus** **e sintamo-nos chamados à mesma vida** **transfigurada.**

## **Leitura**

### **Do Evangelho segundo São Mateus** (Mt 17, 1-2)

*"Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz."*

## Meditação

O caminho de cada família, é um caminho atravessado por momentos difíceis e dolorosos. Mas nós acreditamos que, quando *“os sofrimentos e os problemas são vividos em comunhão com a Cruz do Senhor e, abraçados a Ele, pode-se suportar os piores momentos. Nos dias amargos da família, há uma união com Jesus abandonado, que pode evitar uma ruptura”*. (AL, 317)

## Prece

Escreve o papa Francisco: *“A oração em família é um meio privilegiado para exprimir e reforçar esta fé pascal. Podem-se encontrar alguns minutos cada dia para estar unidos na presença do Senhor vivo, dizer-Lhe as coisas que os preocupam, rezar pelas necessidades familiares, orar por alguém que está a atravessar um momento difícil, pedir-Lhe ajuda para amar, dar-Lhe graças pela vida e as coisas boas, suplicar à Virgem que os proteja com o seu manto de Mãe. Com palavras simples, este momento de oração pode fazer muito bem à família.”* (AL, 318)

Rezemos para que, cada família encontre o seu ‘momento transfigurador’ junto de Jesus, e assim renove a coragem e a esperança para continuar o caminho.

## 5.º Mistério Contemplemos a Última Ceia de Jesus e aprendamos a viver a Eucaristia como fonte da nossa vida

### Leitura

**Do Evangelho segundo São Mateus** (Mt 26, 26-27)

*“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai, comei: Isto é o meu corpo.» Em seguida,*

*tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: «Bebei dele todos».*"

## **Meditação**

Como a 'Igreja vive da Eucaristia', também cada família é chamada a viver da Eucaristia, isto é, a alimentar, na Eucaristia de cada Domingo, o seu amor e a sua vida. É aí que encontrará e renovará as forças para viver, cada dia, o seu amor e as exigências de amar até ao fim, como Cristo e em Cristo. São muito 'íntimos os laços que existem entre a vida conjugal e a Eucaristia'. *"O alimento da Eucaristia é força e estímulo para viver, em cada dia, a aliança matrimonial como «igreja doméstica»."* (AL, 318)

## **Prece**

O papa Francisco diz: *"É preciso sublinhar a importância da espiritualidade familiar, da oração e da participação na Eucaristia dominical, e animar os cônjuges a reunirem-se regularmente para promoverem o crescimento da vida espiritual e a solidariedade nas exigências concretas da vida"*. (AL, 223)

Rezemos para que todas as famílias tenham a possibilidade de celebrar, cada Domingo, a Eucaristia e para que essa sua participação as renove e fortaleça sempre no amor.

## 7. BREVE NOTA HISTÓRICA

A Nota Pastoral “*A Família e a Vida*”, de 1 de Maio de 1994, refere que João Paulo II, aquando do encerramento do Sínodo da Europa, em 1991, propôs que, em todos os países do mundo, a Igreja promovesse a celebração de um Dia ou uma Semana da Vida, todos os anos.

Os Bispos portugueses, em resposta a este apelo, decidiram, em Ano Internacional da Família – 1994 – instituir a Semana da Vida, na terceira semana de Maio, o que aconteceu, pela primeira vez, de 15 a 22 de Maio de 1994, e se tem repetido todos os anos, sob a organização da Comissão Episcopal competente para a área da Família.

Em 25 de Março de 1995, João Paulo II, publicou a Carta Encíclica “*Evangelho da Vida – sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana*”, tendo explicitado aí o objectivo da celebração da Semana da Vida: «*suscitar nas consciências, nas famílias, na Igreja e na sociedade, o reconhecimento do sentido e valor da vida humana em todos os seus momentos e condições, concentrando a atenção de modo especial na gravidade do aborto e da eutanásia, sem contudo menosprezar os outros momentos e aspectos da vida...*». (EV, 85)

A Semana da Vida tem lugar na semana em que ocorre o Dia Internacional da Família – 15 de Maio – e vai do domingo anterior ao domingo seguinte.

Nestes 24 anos, foram propostos os seguintes lemas orientadores:

1994 – A família e a vida

1995 – Toda a vida pede amor

(...)

1997 – A criança na família dá mais vida à vida

1998 – Vida: dom e responsabilidade

1999 – A vida é dom em todas as idades

2000 – Sim à vida, sempre

2001 – Eutanásia?

- 2002 – A vida: responsabilidade nossa de cada dia
- 2003 – Ninguém fique de fora
- 2004 – Sem filhos não há futuro
- 2005 – Respeita o outro, diz não á violência
- 2006 – Família: amor e vida
- 2007 – Felicidade humana – Preocupação de Deus
- 2008 – Vida com esperança
- 2009 – Vida com valores – Formação na Família
- 2010 – A vida é sempre um bem
- 2011 – Escolhe a vida e viverás
- 2012 – Comprometidos com a vida
- 2013 – Dá mais vida à tua vida
- 2014 – Gerar vida – Construir futuro
- 2015 – Vida com dignidade: opção pelos mais fracos
- 2016 – Cuidar da Vida: A nossa casa comum
- 2017 – Com Maria, cuidar da alegria da vida





## No Centenário das Aparições em Fátima 1917 – 2017

Comissão Episcopal do Laicado e Família  
Quinta do Cabeço, Porta D  
1885-076 MOSCAVIDE  
Tel.: 218 855 476  
e-mail: família@leigos.pt | www.leigos.pt

Departamento Nacional da Pastoral Familiar  
e-mail: dnpfamiliar@gmail.com

